



Plano e Orçamento para 2026

Fundação Francisco Pulido Valente

Plano de Atividades e Orçamento para 2026

Índice

1	Enquadramento – Principais marcos da Fundação	2
2	Mandato 2025-2028	
2.1	O primeiro ano de um novo mandato	6
2.2	Linhas de trabalho para 2026 e anos seguintes	8
2.2.1	Garantir um futuro sustentável	9
2.2.1.1	Estudo estratégico	9
2.2.1.2	Estágio profissional	9
2.2.1.3	Colaborações dos membros	9
2.2.1.4	Equilíbrio financeiro	10
2.2.1.5	Comunicação	11
2.2.2	Ir para além da segunda geração – abrir a Fundação à comunidade	12
2.2.2.1	Hospital Pulido Valente	13
2.2.2.2	A Leitura	13
2.2.2.3	Plataforma de defesa do SNS	14
2.2.2.4	Saúde e Energia	14
2.2.2.5	Minuto Saúde	14
2.2.2.6	Estação Cooperativa	14
2.2.2.7	Encontro Anual de Premiados/Conferência Nacional	14
2.2.2.8	Prestação de serviços na área da literacia em saúde	15
	Ações de formação pagas	15
2.2.3	Manter viva a memória de Francisco Pulido Valente	15
2.3	Quadro resumo e Cronograma - 2026	18
3	Orçamento para 2026	19
	Anexo 1 – Redes sociais	21
	Anexo 2 – Doações nos últimos 3 anos	22

1 Enquadramento – Principais marcos da Fundação

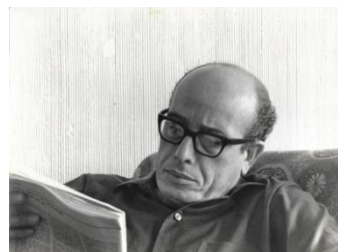
A Fundação Professor Francisco Pulido Valente foi criada em abril de 1991 por alguns dos herdeiros do médico e docente da Faculdade de Medicina de Lisboa, expulso da cátedra em 1947 pelo regime de Salazar. Os membros fundadores contribuíram para o capital inicial de 28000 contos (139 663,41 euros) e, de acordo com os estatutos, definiram os seguintes objetivos para a Fundação:

Perpetuar a memória do seu patrono, o Professor Francisco Pulido Valente, através da promoção e apoio de iniciativas que contribuam para a defesa dos valores morais e culturais que caracterizaram a sua personalidade.

Tais valores são, fundamentalmente no plano moral, a probidade intelectual e a solidariedade humana, o sentido de responsabilidade social e a liberdade de pensamento....

A Fundação desenvolverá a sua acção no domínio da Medicina e das Ciências Aplicadas, através da atribuição de subsídios, bolsas e prémios a indivíduos ou instituições, podendo, eventualmente, estender a sua acção ao domínio artístico. Constitui particular cuidado da Fundação a preservação do espólio do seu patrono e a homenagem prestada à sua memória.

Ao relembrar os princípios orientadores da atividade da Fundação não podemos deixar de recordar as duas figuras que marcaram estes 34 anos de vida: Fernando Pulido Valente e João Pedro Monjardino, referências incontornáveis da história da Fundação até à data.



Destacam-se ainda alguns dados da Fundação:

- Escritura de 16 de abril de 1991 publicada em DR III Série nº272 de 26 de novembro de 1991
- Reconhecimento do Ministério da Administração Interna de acordo com o disposto no nº2 do artigo 158º do Código Civil e no artigo 17º do Decreto-lei 215/87 de 29 de maio,

nos termos do nº2 do artigo 195º do Código Civil - Portaria 278/92 (2ª série), DR nº207 de 8 de setembro de 1992

- Reconhecimento como pessoa coletiva de utilidade pública de acordo com o nº3 do artº 6º do DL nº460/77 de 7 de novembro, publicado no DR 2ª série nº 15 de 18 de janeiro de 1996 de acordo com ofício datado de 19 de janeiro de 1996 da Presidência do Conselho de Ministros
- Despacho conjunto dos Ministérios das Finanças e Cultura que concede a isenção de IRC nos termos e com a seguinte amplitude:

Categoria E – rendimentos de capitais com exceção dos provenientes de quaisquer títulos ao portador, não registados nem depositados, nos termos da legislação em vigor

Publicado em DR286/99-III Série de 10 de dezembro na página 25759

- Alteração dos Estatutos para dar cumprimento à Lei das Fundações – 2013 e novembro de 2017
- Aprovação do Código de Conduta – dezembro de 2012
- Confirmação do estatuto de utilidade pública: Despacho n.º 6431/2019, de 14.6. - DR.II, n.º 135, de 17.7.2019 (válido por cinco anos)
- Renovação do Estatuto de Utilidade Público em 2024 com validade de 5 anos

A nomeação dos corpos gerentes atuais pelo período de 4 anos (2025 -2028) verificou-se no Conselho de Curadores em novembro 2024 (ata nº60), tendo, atualmente, a seguinte composição:

Administração

Presidente - Rui Pulido Valente

Primeiro Vogal - Jorge Pulido Valente

Segundo Vogal - Maria do Carmo Fonseca

Diretor Executivo

Rui Pulido Valente

Conselho Fiscal

Presidente - Carlos Augusto Pulido Valente Monjardino

Primeiro Vogal - Rui Estêvão Alexandre

Segundo Vogal – Jorge Morgado Fernandes

Conselho de Curadores

Presidente da Mesa - Francisco Pulido Valente

Primeiro Secretário - João Mire Dores Pulido Valente

Segundo Secretário – Francisca Coelho Pulido Valente

Conselho Consultivo

Presidente – Nuno Cortez Dias



FUNDAÇÃO
PROFESSOR FRANCISCO PULIDO VALENTE
Av. das Têxteis, lote 10, 3.º 180, + 149-118 Alentejo • PORTUGAL
TEL: 988 31 410 19 67

O Conselho de Curadores é constituído pelos seguintes elementos:

Nº	Nome
1	Alexandra Covas de Lima
2	Álvaro Cidrais
3	António Conde Pereira
4	Carlos Monjardino
5	Francisca Coelho Pulido Valente
6	Francisco Pulido Valente
7	Francisco Pulido Valente Pena
8	Inês Pulido Valente
9	Isabel Pulido Valente
10	Joana Monjardino
11	João Pulido Valente
12	Jorge Campos
13	Jorge Morgado
14	Jorge Pulido Valente
15	Manuela Lucas
16	Maria Emília Monjardino
17	Maria do Carmo Fonseca
18	Maria João Pena
19	Maria Pires de Miranda
20	Miguel Pena
21	Olga Pulido Valente
22	Rita Monjardino
23	Rui Estêvão Alexandre
24	Rui Pulido Valente
25	Sara Pulido Valente
26	Teresa Magalhães Godinho
27	Representante do Hospital Pulido Valente

O Conselho Consultivo é constituído pelos seguintes elementos:

Nº	Nome
1	Alexandre Quintanilha
2	António Correia de Campos
3	Bruno Silva Santos
4	Carla Gabriel Bentes
5	Carlos Almeida Ramos
6	Constantino Sakellarides



FUNDAÇÃO
PROFESSOR FRANCISCO PULIDO VALENTE
Av. das Tílias, lote 10, 3.º 180, • 449-118 Aljezur • Portugal
Tel./Fax 31 410 19 67

7	Faustino Ferreira
8	Fernanda Rollo
9	Fernando Rosas
10	Filipe Froes
11	Francisco Fonseca Madeira
12	Isabel do Carmo
13	João Lavinha
14	João Manuel Caraça
15	Jorge Campos
16	Luís Miguel Borrego
17	Manuel Heitor
18	Manuel Sobrinho Simões
19	Miguel Carneiro de Moura
20	Miguel Pena
21	Nuno Cortez Dias
22	Rui Vitorino

2 Mandato 2025-2028

2.1 O primeiro ano de um novo mandato

Em 2025 cumprimos o primeiro ano de um novo mandato que se iniciou com algumas mudanças e alinhamentos estratégicos importantes. A partir de um novo Conselho de Administração em que entraram dois novos elementos, Maria do Carmo Fonseca e Jorge Pulido Valente, foram reforçadas as orientações estabelecidas pelo Conselho de Curadores e, maioritariamente, aprovadas pelos seus membros, no sentido de um reforço da imagem e divulgação dos prémios que, de forma contínua, têm sido atribuídos nas áreas do Ensino e da Investigação, de um esforço de abertura da Fundação a novas parcerias e a outras áreas de atuação, de uma maior divulgação da figura de Francisco Pulido Valente enquanto personalidade marcante da medicina e cultura em Portugal.

Este primeiro ano do novo mandato de 4 anos fica marcado por mudanças efetivas nos dois prémios instituídos, seja ao nível da sua dinâmica interna, seja no reconhecimento público dos mesmos. Tal deveu-se às alterações de fundo conhecidas pelo Prémio Pulido Valente Ensino que passou a ter por base a Prova Nacional de Acesso à especialidade, numa parceria com a Ordem dos Médicos, mantendo uma forte ligação à Faculdade de Medicina de Lisboa. Também o Prémio João Monjardino consolidou a sua importância no universo da investigação em Portugal devido a realização da cerimónia pública de atribuição do mesmo no local de origem do premiado, permitindo dar visibilidade a diferentes instituições da infraestrutura científica nacional. O maior cuidado na preparação e divulgação dos Prémios, incluindo a publicidade, nomeadamente através da RTP, foi fator chave nesta evolução.



Sessões dos prémios em 2025

Durante o ano de 2025 foi levada à prática uma iniciativa há muito planeada: a exposição do quadro *A Leitura* em espaços públicos devidamente selecionados. A primeira oportunidade surgiu com as celebrações dos 50 anos do Hospital Pulido Valente no mês de junho e a segunda, em outubro no âmbito do bicentenário da Faculdade de Medicina de Lisboa.

A Fundação continua a integrar o grupo Salvar o SNS, participando no esforço de reivindicação de um verdadeiro Registo de Saúde Eletrónico.

Em termos institucionais e legais devemos assinalar vários eventos:

1. Revalidação do estatuto de Utilidade Pública
2. Registo como instituição passível de receber a consignação do IRS
3. Inscrição na plataforma das Associações da CML
4. Alteração da sede social para o Hospital Pulido Valente (concelho de Lisboa)
5. Assinatura de protocolo com a Ordem dos Médicos
6. Assinatura de protocolo com a Agência de Investigação Clínica e Inovação Biomédica (AICIB)
7. Assinatura de protocolo com a Associação de Estudantes da Faculdade de Medicina de Lisboa (AEFML)
8. Assinatura de protocolo com o HPV cobrindo a cedência de instalações
9. Cumprimento integral de todas as obrigações impostas pela Lei das Fundações, nomeadamente, o envio regular da informação sobre a atividade e prestação de contas
10. Mudança de contabilista obtendo um serviço de melhor proximidade e qualidade

Em 2025 verificou-se uma consolidação da organização acompanhada de uma maior visibilidade a nível da sociedade. No entanto, a nível financeiro, pese embora uma ligeira melhoria no resultado do ano, a situação dos últimos 12 anos, com sistemáticos saldos negativos no final do ano fiscal, não foi alterada. A melhoria está associada às doações dos membros e amigos da Fundação e à consignação do IRS que trouxe algum contributo nos dois últimos exercícios.

A situação financeira da Fundação exige a tomada de medidas imediatas para evitar o encerramento, a prazo, da sua atividade e conseqüente interrupção dos dois prémios anuais no valor de oito mil euros. Depois de um período em que o foco esteve nos prémios e, através deles, no reforço da imagem da Fundação, é absolutamente prioritário garantir a sustentabilidade financeira da instituição. O ano de 2026 exige um plano de atividades ambicioso que garanta a continuidade do projeto da Fundação Francisco Pulido Valente.

2.2 Linhas de trabalho para 2026 e anos seguintes

Assim, tendo presente os estatutos e a missão da Fundação, consideram-se as seguintes áreas estratégicas de atuação futura que constituem também OPORTUNIDADES para o seu reforço:

2.2.1 Garantir um futuro sustentável

Quando se fala em sustentabilidade futura não se considera apenas a dimensão financeira, mas também a vertente de consolidação da governação e da gestão, num quadro alargado para além do núcleo familiar e, também, a adaptação do modelo de gestão e áreas de intervenção aos tempos que correm. A Fundação tem que alargar as parcerias e entrar em novos projetos criando uma estrutura profissionalizada.

Assim, no que diz respeito à organização interna e sistema de gestão destacam-se as seguintes linhas de trabalho:

2.2.1.1 Estudo estratégico

Estando previsto no Plano de Atividades de 2025 este estudo não foi concretizado devido à inexistência de programas de financiamento para a elaboração de estudos estratégicos, à semelhança de anos passados. Mantemos a ideia de explorar linhas de apoio disponibilizadas por instituições nacionais e internacionais (europeias e não só) que trabalham no reforço de organizações sem fins lucrativos como a nossa Fundação (normalmente, trata-se de Fundações ou entidades filantrópicas com preocupações ao nível da cidadania e participação cívica).

Parece-nos importante, face aos desafios que enfrentamos, poder aprofundar diferentes caminhos estratégicos e adaptar a organização a novas realidades e objetivos.

Face às dificuldades e desafios que se colocam no que respeita ao futuro da Fundação fica claro que se torna necessário investir na capacitação dos órgãos de gestão para que a mesma se “profissionalize”, de modo a garantir uma maior eficácia e eficiência. Para tal é necessário que a Fundação encontre um programa ao qual possa fazer uma candidatura e, deste modo, passe a integrar um consórcio de organizações com idênticos problemas e possa vir a beneficiar de apoios técnicos para operar esta transformação

2.2.1.2 Estágio profissional

Está em estudo para 2026 a possibilidade de contratar, através do IEFP (Medida Estágios INICIAR), um estagiário que possa vir a trabalhar na área dos projetos, preparando candidaturas e dando seguimento a propostas de parceria com outras instituições.

2.2.1.3 Colaborações dos membros

É desejável um maior envolvimento dos membros da Fundação, seja ao nível dos Curadores ou dos membros do Conselho Consultivo. Num e noutro caso, terá que partir da Administração e do grupo mais ativo na gestão, a iniciativa de interagir com os potenciais colaboradores em iniciativas desenvolvidas pela Fundação. Sempre que solicitados, os elementos daqueles dois órgãos têm estado abertos a colaborar.

Depois de uma tentativa em 2024 de atribuição de responsabilidades em áreas específicas a alguns dos elementos mais ativos da Fundação, que foi acompanhada de reuniões regulares de Grupos de Trabalho, verifica-se que apenas o Grupo da Comunicação consolidou um trabalho

regular traduzido em resultados concretos bem visíveis. Em 2026 teremos que voltar a redefinir pelouros e manter as reuniões de coordenação mensais.

O Conselho Consultivo deverá potenciar a presença de elementos mais jovens para se envolver na prestação de serviços a oferecer e, também, em rubricas regulares associadas à literacia em saúde.

Devemos seguir a mesma estratégia de convidar os premiados da Fundação para integrarem o Conselho Consultivo mantendo-se ainda a intenção de realizar um encontro anual dos premiados/conferência nacional.

2.2.1.4 Equilíbrio financeiro

A Fundação tem três formas de financiar a sua atividade: doações/subsídios/consignação do IRS, venda de serviços e recurso a projetos apoiados.

No sentido de inverter a situação de resultados anuais negativos, deverá ser estudada a possibilidade de venda de serviços em parceria com outras instituições e num quadro muito concreto de colaborações específicas com o apoio dos seus membros, amigos e colaboradores. Nesse sentido será importante a integração da Fundação numa organização mais ampla e que ofereça as condições propícias para um trabalho mais profissional e ligado à comunidade. Numa avaliação da realidade atual, tudo aponta para uma relação preferencial com o Hospital Pulido Valente e inter-relacionamento com o universo de entidades que constituem o campus do Hospital, desde a Liga dos Amigos, aos Centros de Saúde, passando pelos vizinhos da Casa do Administrador (APDH-Associação Portuguesa de Desenvolvimento Hospitalar e Federação Portuguesa de Dadores Benévolos de Sangue) e os espaços da SCML e do ICAD.

Mantém-se a intenção de solicitar o apoio da Câmara Municipal no projeto do quadro *A Leitura* que pretende criar uma exposição itinerante da pintura acompanhada de uma conferência.

No que concerne os apoios na forma de doações tem sido possível manter o montante entre 4 e 5 mil euros que acaba por ter um peso importante. (ver quadro em anexo)

Para além da disponibilidade para participar em ações e projetos promovidos pela própria Fundação, é necessário convidar os amigos da Fundação a fazerem doações em dinheiro para financiar a nossa atividade, tal como tem acontecido com alguma regularidade, mas de forma limitada, nos últimos anos.

As doações e parcerias com outras instituições deverão ser mantidas por forma a, preferencialmente, dar cobertura aos prémios como aconteceu com a AICIB. Nesse sentido é prioritário encontrar um parceiro para a temática da Saúde Pública, integrada no Prémio João Monjardino. Foram efetuados contactos com o ISPUP – Instituto de Saúde Pública da Universidade do Porto que não deram qualquer resultado, mas mantemos o interesse nessa parceria. Não devemos desprezar a possibilidade de lançar uma operação de recolha de fundos através de uma plataforma de financiamento colaborativo (Crowdfunding), em que os cidadãos

contribuem para instituições sem fins lucrativos como forma de investir na sociedade. Está em estudo a possibilidade de criar uma opção de doação através do Multibanco, o que seria muito vantajoso.

A partir de 2024 começámos a receber a consignação do IRS, tendo sido transferido para a conta da Fundação nesse exercício um montante de 1.172 euros. Prevê-se que em 2025 esse valor tenha sido superior.

2.2.1.5 Comunicação

O último ano mostrou que a Fundação ainda tem um longo caminho a percorrer em matéria de comunicação, seja na interação do site e das redes sociais, seja na divulgação e promoção dos Prémios, ou ainda na exploração do espólio existente. Foi muito importante o facto de, pelo segundo ano consecutivo, a Fundação ter recorrido à Publicidade Institucional da RTP 2 e RTP3 para o anúncio do Prémio João Monjardino, devendo ser potenciada esta linha de promoção e divulgação em 2026, mesmo para o Prémio Ensino e outras iniciativas.

SITE

Em 2026 o objetivo será manter a regularidade das newsletters (bimensal) e garantir que estas são divulgadas atempadamente e para o maior número de contactos possíveis. Será necessária uma constante recolha de assuntos e notícias para que não haja falta de material e também o juntar de novos contactos para divulgação, em especial de instituições que possam ter interesse na partilha de projetos e atividades. Já neste ano conseguimos manter a regularidade da newsletter sendo que por vezes com algum atraso. As newsletters de anos transatos foram arquivadas e encontram-se disponíveis no site. As newsletters têm sido divulgadas através das redes sociais.

Relativamente ao site, devemos continuar a monitorizar atualizações mais esporádicas, como as publicações obrigatórias, os projetos ou a informação dos prémios, mas acima de tudo criar maior dinamismo através das notícias e atualizações. Será importante a criação de um calendário para atualização de modo a não deixar passar datas importantes e garantir a disponibilidade da informação quando necessária. Haverá também a oportunidade de criar novas áreas no site, como por exemplo, um histórico de notícias, novas parcerias/projetos, etc.

Por último, seria muito importante disponibilizar o site na sua versão em inglês para que atinjamos um universo maior de pessoas e instituições e pudéssemos alargar horizontes em termos de parceiros e ação.

REDES SOCIAIS

O objetivo para 2025 será reutilizar o material e temas abordados este ano nas rubricas criadas. Tendo agora uma boa base de temas, textos e livros lançados, passará por rever os mesmos, alterar a ordem de publicação, melhorar alguns textos, renovar alguns autores em termos dos livros em destaque e garantir que cada rubrica, a cada mês, é publicada repetidamente e não apenas uma vez. Isto envolverá uma maior assiduidade no planeamento das publicações, mas

tendo em conta que os conteúdos estão já estabelecidos, haverá mais tempo para dedicar a essa organização. No final deste ano e início do próximo, enviaremos o conjunto de todo o material para as rubricas e procuraremos uma maior participação dos membros dos órgãos, nomeadamente, o Conselho Consultivo.

Ainda no âmbito das redes sociais, será importante angariar mais seguidores e aumentar a rede de contactos. Isto terá de ser feito organicamente, mas também ativamente com envio de convites e procurando ligações comuns. Para tal, a publicação de informações mais esporádicas e irregulares é importante pois traz outro tipo de visibilidade. Do mesmo modo que seria importante uma calendarização para o site, o mesmo sucede com as redes sociais, quer em termos das rubricas, quer na publicação dos anúncios dos prémios, das suas sessões e outros eventos.

Nesse sentido, devemos equacionar a possibilidade de realizar, com a Associação de Estudantes da FMUL, um conjunto de vídeos para o Youtube, cujo conteúdo aproveitará os *posts* que foram sendo publicados sobre literacia para a saúde (Mitos e factos e Conselhos)

PRODUÇÃO DE VÍDEO INSTITUCIONAL

A Fundação deverá, em 2026, produzir um vídeo institucional de apresentação que nos permita marcar presença em outros cenários e fazer apelo muito direto à nossa longevidade e contributo para a sociedade.

2.2.2 Ir para além da segunda geração – abrir a Fundação à comunidade

A continuidade de uma instituição de características familiares como a Fundação Francisco Pulido Valente está compreensivelmente dependente da capacidade dos seus responsáveis (neste caso, em particular, os familiares de FPV) de progressivamente procederem à abertura da organização à sociedade civil e encontrarem forma de a tornarem propriedade da própria sociedade. No quadro dos estatutos em vigor, tal será possível a partir da entrada de novos elementos para o Conselho de Curadores e progressiva diminuição do peso da família neste órgão. Tal só será possível se o próprio prestígio da Fundação Pulido Valente constituir um elemento de atração para um universo de cidadãos com relação direta com a missão da mesma.

Por outro lado, a longevidade da Fundação Pulido Valente pressupõe a existência de uma forte parceria com uma ou mais instituições que também elas estejam associadas ao nome de FPV.

O esforço de levar a Fundação a outros universos e meios, está intimamente relacionado com o espírito de Francisco Pulido Valente e da sua tertúlia de amigos que sempre cultivaram a transversalidade do conhecimento e se preocuparam em levar a instrução e o saber a todos os setores da sociedade. Pretendemos, acima de tudo, uma Fundação que assume compromissos com todos os setores da sociedade portuguesa, reconhecendo que a cidadania apenas se pode exercer num quadro de forte aposta no conhecimento e na formação.

2.2.2.1 Hospital Pulido Valente

A ligação estreita com o Hospital Pulido Valente, reforçada com a cedência de instalações para a sua sede social e a instalação da sala/museu Francisco Pulido Valente, abre a possibilidade de se vir a estabelecer um acordo que integre a Fundação no campus como mais uma das instituições a trabalhar na evocação do nome do mestre Pulido. Tal pode ser uma forma de garantir o futuro para além da 2ª geração.

Tendo falhado a participação na Comissão Social da Freguesia por razões completamente alheias à Fundação, faz todo o sentido uma maior aproximação e envolvimento com as instituições sedeadas no Hospital Pulido Valente e com o próprio Hospital (como de resto se verificou no decorrer de 2025, nomeadamente com a participação da Fundação nas várias iniciativas levadas a cabo no âmbito das celebrações do 50º aniversário do Hospital).

2.2.2.2 A Leitura

Uma das formas que se tem revelado importante para a abertura da Fundação à comunidade, prende-se com as ações associadas ao quadro *A Leitura*. Depois de um ano de 2025 em que a Fundação promoveu a exposição do quadro em dois espaços distintos (Edifício Dom Carlos no Hospital Pulido Valente e Edifício Egas Moniz no Hospital de Santa Maria) ficou confirmado o interesse em promover uma exposição itinerante do quadro em vários espaços em Lisboa e arredores, sendo que a autarquia da capital e os municípios da área metropolitana são os mais acessíveis. A Fundação terá que acionar o protocolo existente com a Câmara Municipal de Lisboa e a sua inscrição como associação reconhecida e concorrer aos apoios financeiros para o projeto de exposição do quadro. Outra das linhas de exploração do quadro é a apresentação de uma visita digital ao quadro e a todo o historial que o envolve, incluindo as figuras nele representadas e outras que frequentavam a tertúlia. Possíveis parceiros deste projeto serão a Ordem dos Médicos, a Faculdade de Medicina de Lisboa, o Centro Nacional de Cultura, o Museu de Lisboa, a Fundação Aquilino Ribeiro, a Fundação Oriente, etc..

Em 2026 estará disponível a reedição da brochura de 2021 (esgotada) preparada por ocasião da exposição e conferências realizadas no Palácio Pimenta, depois de um pedido formulado ao Museu da Cidade e Câmara Municipal de Lisboa.

Existe já um trabalho preliminar relativamente ao quadro que se pode consultar no nosso site e que identifica e descreve os personagens. Para qualquer projeto a considerar isso será um bom ponto de partida.

Está prevista a exposição do quadro em meados de 2026 na Biblioteca Nacional, tendo os contactos com o seu Diretor sido feitos. A ideia será uma iniciativa que envolva também a Ordem dos Médicos. Haverá um ciclo de conferências durante o período da exposição.

Está planeada uma conferência sobre o quadro no espaço Âmbito Cultural do El Corte Inglés com a presença do António Valdemar.

2.2.2.3 Plataforma Reforçar o SNS

A Fundação tem vindo a participar, nos últimos anos, no movimento que reivindica a introdução do verdadeiro Registo de Saúde Eletrónico em Portugal, defendendo que a sua correta implementação constitui um fator de reforço do SNS. Vamos manter o nosso empenhamento, assumindo não raras vezes o papel de “locomotiva” do processo, conjuntamente com o João Durão de Carvalho.

2.2.2.4 Saúde e Energia

Este é um projeto que está minimamente estruturado e que teria como parceiros, instituições na área da saúde e na área da energia, dando destaque à importância das condições de habitação e do bem-estar na habitação para a saúde das famílias. Este projeto faria todo o sentido na zona do Lumiar numa colaboração entre várias instituições da freguesia: Junta, INSA, HPV, Centros de Saúde, Escola Nacional de Saúde Pública, etc..

Paralelamente a Fundação está a preparar a sua participação no 2º Congresso da Saúde e Ambiente que terá lugar em abril de 2026.

2.2.2.5 Minuto Saúde

Pretendemos continuar a procurar financiamento para conseguirmos concretizar este projeto, que além de estar devidamente preparado, dispõe já de muito material para realização de vários episódios em resultado das publicações dos factos ou mitos e conselhos de saúde. Uma alternativa poderá ser a produção de vídeos para colocar no *youtube* com a apresentação dos conteúdos por jovens estudantes de medicina, através da respetiva associação de estudantes

2.2.2.6 Estação Cooperativa

A fundação mantém uma ligação forte com o projeto da Estação Cooperativa que este ano vai estar muito centrada no projeto Travão de Emergência integrado no Évora Capital da Cultura 2027. Trata-se de um projeto de redesenho do espaço da aldeia com forte vertente cultural, ambiental e urbana, que pretende envolver os habitantes com os visitantes e forasteiros dinamizando o espaço público e, em simultâneo, melhorando a vida de quem vive em Casa Branca.

Vamos acompanhar o projeto já aprovado no âmbito das Parcerias para a Coesão Não Urbana, promovida pela Câmara Municipal de Montemor-o-Novo com o apoio do consultor António Oliveira das Neves. Para além da componente da literacia em saúde, neste caso a Fundação assumiria a dimensão da alimentação saudável e dieta mediterrânea no quadro de Sistemas Alimentares Sustentáveis e do esforço da Estação Cooperativa para promover a um Laboratório *Farm Food and Art* com cozinha certificada.

2.2.2.7 Encontro Anual dos premiados/ Conferência Nacional

Este Encontro pretende potenciar o resultado dos Prémios e constituir-se como um elemento de ligação dos premiados à Fundação. Nesse sentido seria uma conferência paga, promovida pela própria Fundação e que projete a nossa instituição. Como a proposta sugere deverá ter

âmbito nacional e selecionar um tema de grande impacto na sociedade. Pensando na ideia lançada de um projeto ligando Saúde e Energia, podemos equacionar um encontro sobre Pobreza Energética e Saúde.

2.2.2.8 Prestação de Serviços na área da literacia em saúde/Ações de formação pagas
A possibilidade da Fundação entrar na prestação de serviços, nomeadamente na oferta de formação e sensibilização, deverá contar com parcerias a nível de Escolas e instituições de Formação garantindo a certificação dessa mesma oferta.

2.2.3 Manter viva a memória de Francisco Pulido Valente

Embora os prémios anuais instituídos pela Fundação tenham sido, ao longo destes últimos trinta anos, o grande elemento em torno do qual se foi mantendo viva a história e a influência do mestre, sabemos que para manter a memória de Francisco Pulido Valente haverá toda a vantagem em que tal desígnio se concentre num espaço nobre que já lhe é dedicado e que, apesar de todas as vicissitudes, continua a ser uma referência na área da saúde em Portugal. Nesse sentido a Fundação poderá trazer mais valias ao próprio espaço do HPV assim como podemos beneficiar de uma maior proximidade e colaboração com o Hospital. Não há melhor forma de homenagear Francisco Pulido Valente e de salvaguardar a sua memória do que dar maior força a um espaço com forte marca identitária e que é, há muito, reconhecido pela população de Lisboa. O ambiente familiar do campus é único e os seus profissionais criam uma empatia especial com os utentes celebrada por quantos por lá têm passado.

A marca que identifica a nossa Fundação são os dois prémios anuais, um na área do Ensino (com mais de 30 anos) e outro na área da investigação (com mais de 20 anos). Foram os prémios que deram nome e prestígio à Fundação e que hoje estão mais presentes na sociedade (graças às alterações introduzidas no último ano).

Há ainda um trabalho a fazer no que respeita a divulgação e reforço dos prémios, nomeadamente no alargamento das parcerias e num eventual reforço do valor dos mesmos.

Como ficou claro neste ano de 2025, é importante para o trabalho da Fundação contar internamente com responsáveis por pelouros específicos, de modo a manter um acompanhamento sistemático e operacionalizar determinadas melhorias sugeridas pelos vários órgãos. Foi essa a intenção ao criar os Grupos de Trabalho.

PRÉMIO PULIDO VALENTE ENSINO

Depois da experiência deste ano com a associação do Prémio Ensino a um grande evento nacional promovido por uma entidade que foi nossa parceira no Premio durante mais de trinta anos, podemos concluir que poderá ser interessante seguir esse modelo e, por outro lado, manter uma forte ligação com a Faculdade de Medicina de Lisboa. Nesse sentido sugere-se a

abertura de diálogo com a Ordem e com a Faculdade para o mais breve possível, planear a sessão do ano de 2026.

O Conselho Consultivo de 28 de novembro fará a sua proposta de palestrante para a sessão em causa, mas temos em agenda o nome de um dos membros do CC e ex-premiado Professor Luís Borrego.

PRÉMIO JOÃO MONJARDINO

Desde 2021 que o Prémio João Monjardino encontrou um modelo diferente para a sua cerimónia pública, optando por realizar a sessão de entrega do Prémio na instituição de origem do investigador premiado. Tal tem permitido descentralizar o evento, contar com o apoio logístico do anfitrião e obter maior visibilidade para iniciativa. O Prémio João Monjardino 2026 terá como tema a Investigação Clínica e na reunião do Conselho Consultivo a realizar a 28 de novembro próximo, será tomada uma decisão do tema específico e da personalidade a convidar para presidir ao júri. A Fundação está confiante que as mudanças a nível da FCT não terão qualquer repercussão na parceria que nos liga no Prémio João Monjardino.

2.3 Quadro resumo e cronograma – 2026

As ações identificadas estão programadas a título indicativo (a maior parte delas estendem-se ao longo de todo o ano) e devem ser devidamente planeadas e calendarizadas pelos responsáveis e intervenientes identificados, atribuindo responsabilidades específicas.

PROJETO/AÇÃO	TRIMESTRE				RESP/INTERVENIENTES
	1º	2º	3º	4º	
Estudo estratégico					CA (JPV)
Estágio profissional					CA (JPV)
Newsletter/redes sociais/site					GT comunicação
Vídeos (institucional/divulgação/publicidade)					a definir
Encontro Anual Premiados					CCuradores
Prémio Ensino 2026					CA
Prémio João Monjardino 2025					CA
Parceria com CMLisboa					CA (JPV)
Parceria HPV					CA/Curadores
Parcerias Prémios (FML, OM, FCT, AICIB, AEFML, ...)					CA
Prestação Serviços					CA/Curadores/CC
<i>A Leitura</i> – exposição, conferências, visitas					CA/Curadores
Reforçar o SNS					CA/CC
Saúde e Energia – Congresso e Minuto Saúde					CA (JPV)
Estação Cooperativa					CA/Curadores/CC

CA – Conselho Administração; CC – Conselho Consultivo; JPV – Jorge Pulido Valente



FUNDAÇÃO
PROFESSOR FRANCISCO PULIDO VALENTE
Av. das Tílias, lote 10, 3º 180, • 149-19 Aljezur • Portugal
Tel./Fax 31 410 19 67

3 Orçamento para 2026

A elaboração do orçamento para o próximo ano tem por base, necessariamente, a previsão de contas do fecho de 2025, embora se verifiquem algumas situações que poderão evoluir de forma um pouco diferente, nomeadamente a questão da consignação do IRS e as doações que poderão vir a ter um valor superior. Por outro lado, as despesas com atividades promovidas pela Fundação, mais concretamente sessões dos Prémios e exposição do quadro A Leitura, podem vir a aumentar ligeiramente. O orçamento não considera a participação em projetos, assim como não prevê a entrada de um estagiário, algo que é ventilado no Plano de Atividades.

A procura de parcerias para o Prémio João Monjardino, à semelhança do protocolo assinado com a AICIB, poderá conduzir a uma redução da despesa com prémios.

O resultado negativo entre os 4 e 5 mil euros pode considerar-se aceitável tendo em conta as circunstâncias em que temos desenvolvido a nossa atividade.

PROPOSTA DE ORÇAMENTO PARA O ANO DE 2026

RUBRICAS	VALORES			
	REALIZADO 2024	ATÉ 30/09/2025	PREVISÃO 2025	ORÇAMENTO 2026
PROVEITOS				
Subsídios	0,00 €	1 000,00 €	1 000,00 €	1 000,00 €
Donativos	4 750,00 €	2 250,00 €	5 000,00 €	6 000,00 €
Juros Bancários	2 662,50 €	1 541,67 €	2 323,04 €	2 100,00 €
Consignação IRS	1 171,86 €	0,00 €	1 200,00 €	1 500,00 €
Outros Proveitos	0,00 €	12,00 €	12,00 €	0,00 €
TOTAL DE PROVEITOS	8 584,36 €	4 803,67 €	9 535,04 €	10 600,00 €
CUSTOS				
Serviços Informática	2 423,10 €	891,75 €	1 408,35 €	1 040,00 €
Serviços Especializ. TESE	110,40 €	84,00 €	120,00 €	0,00 €
Publicidade	0,00 €	615,00 €	615,00 €	550,00 €
Honorários Contabilidade	1 164,40 €	280,00 €	560,00 €	560,00 €
Outros Honorários	0,00 €	570,00 €	570,00 €	500,00 €
Serviços Bancários	364,08 €	84,85 €	125,00 €	200,00 €
Deslocações	0,00 €	179,50 €	200,00 €	200,00 €
Renda Armazém	777,00 €	585,00 €	780,00 €	780,00 €
Contencioso e Notariado	300,00 €	150,00 €	200,00 €	200,00 €
Exposições, Congressos	0,00 €	2 038,85 €	2 038,85 €	2 000,00 €
Prémios Atribuídos	8 000,00 €	8 000,00 €	8 000,00 €	8 000,00 €
Imposto de Selo	2,39 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
Outros não especificados	300,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
TOTAL DE GASTOS	13 441,37 €	13 478,95 €	14 617,20 €	14 030,00 €
RESULTADO DO EXERCÍCIO	-4 857,01 €	-8 675,28 €	-5 082,16 €	-3430,00 €

Lisboa, 7 de novembro de 2025

O Conselho de Administração

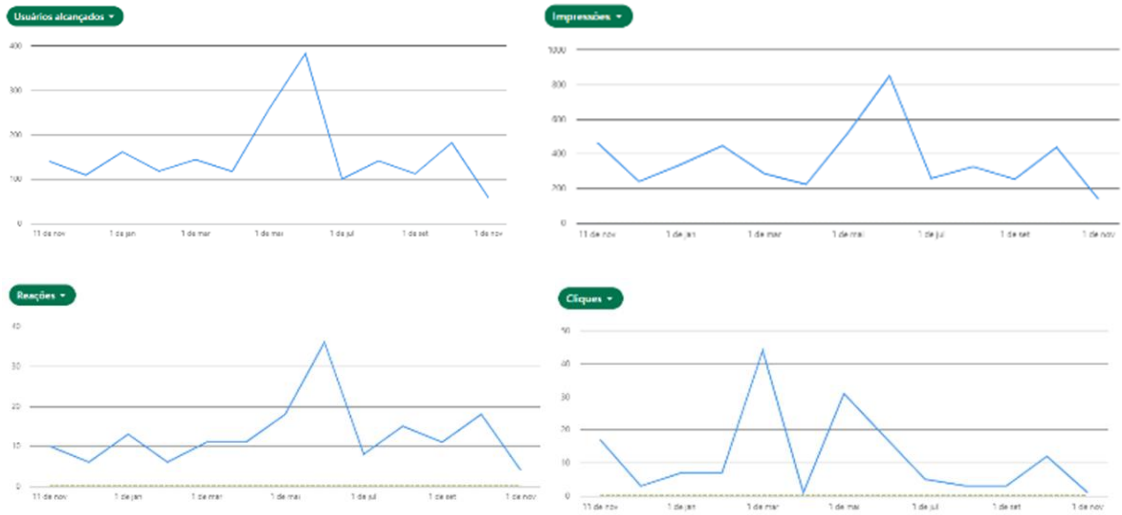
Rui Pulido Valente

Maria do Carmo Fonseca

Jorge Pulido Valente

ANEXO 1 – Redes Sociais

Dados LinkedIn



Destaques de visitantes

71

Visualizações da página

41

Visitantes únicos

0

Cliques no botão personalizado

Destaques de seguidores

381

Total de seguidores

48

Novos seguidores nos últimos 365 dias

Dados Facebook



ANEXO 2 – Doações nos 3 últimos anos

ano	Valores (euros)	Entidade
2023	500	Fundação Monjardino
	2000	Maria Emília Monjardino
	750	Francisco Pulido Valente
	50	Maria João Pena
	250	Olga Pulido Valente
	2250	Rui Pulido Valente
Total	5800 euros	
2024	1000	Fundação Stanley Ho
	1000	Fundação Monjardino
	250	Francisco Pulido Valente
	1500	Rui Pulido Valente
	1000	Maria Emília Monjardino
Total	4750 euros	
2025	1000	João Lavinha
	1000	Fundação Stanley Ho
	1000	Fundação Monjardino
	250	António Conde Pereira
	2000	Rui Pulido Valente
	250	Francisco Pulido Valente
	1000	Maria Emília Monjardino
Total	6500 euros	